



ELEIÇÃO

19 e 20/11



PARTICIPE E EXERÇA ESSE DIREITO!

Somente aqueles em situação regular poderão votar

Pág. 09

E MAIS

- Pág. 04** **Entrevista**
Prof. Nivaldo João dos Santos e o perito contábil do futuro
- Pág. 08** **Universidade**
Ececon e congressos debatem ensino e inovação na UFSC
- Pág. 22** **Artigo**
Impactos da nova Previdência e a questão dos privilégios

03

EDITORIAL

Processo Eleitoral no CRCSC

04

ENTREVISTA

O perito contábil do futuro e seu papel na sociedade

08

ARTIGO

Normas específicas da contabilidade nas sociedades cooperativas

09

CAPA

Eleições no CRCSC: participação de todos é essencial

12

SEMINÁRIO

A pluralidade de conhecimentos necessária para o perito contábil

16

UNIVERSIDADE

Ececon e Congressos debatem contabilidade e inovação na UFSC

20

INTEGRAÇÃO

Encontro Regional de Delegados aproxima equipes no Estado

22

ARTIGO

Os impactos da nova Previdência na sociedade brasileira

24

ARTIGO

IR pode ser direcionado iniciativas em prol de crianças e adolescentes

22

ACONTECEU

30

AGENDA

PRODUÇÃO

CRCSC JORNAL 129 | 3ª Edição de 2019

Reportagem e Redação Cristina Pierini (Ideorama Comunicação)

Edição Sergio Del Giorno (Ideorama Comunicação) | **Projeto gráfico e diagramação** Lineu Ribeiro (Ideorama Comunicação) | **Fotos** Cláudia

Antunes e Paula Monfroni Carneiro (CRCSC), bancos de imagens e

assessorias de comunicação de entidades contábeis

CRCSC

Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1.900 – Florianópolis – CEP 88015-710

Fone: (48) 3027.7000

www.crcsc.org.br | crcsc@crcsc.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA – BIÊNIO 2018/19

Marcello Alexandre Seemann

Presidente

Rúbia Albers Magalhães

Vice-presidente de Administração e Finanças

José Mateus Hoffmann

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Raquel de Cássia Souto

Vice-presidente de Registro

Adriano de Souza Pereira

Vice-presidente de Controle Interno

Adilson Pagani Ramos

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Roberto Aurelio Merlo

Vice-presidente da Câmara Técnica

Adilson Bachthold

Vice-presidente de Relações Institucionais

Cassiano Bambinetti

Representante dos Técnicos em Contabilidade

CÂMARA DE REGISTRO

TITULARES

Raquel de Cássia Sa Souto

Irineu Moreira

Lecir dos Passos Ghisi

Ranieri Angioletti

Edio Silveira

SUPLENTES

Claudio Marcio de Souza

Rudinei Almeida dos Santos

Roni Luiz Dal Magro

John Kennedy Lara da Costa

José Carlos de Souza

CÂMARA DE ÉTICA E DISCIPLINA

TITULARES

José Mateus Hoffmann

Adilson Bachthold

Pericles de Oliveira Borges

Cassiano Bambinetti

Gelson Luiz dal Ri

Solange Rejane Schroder

Ranieri Angioletti

Roberto Aurelio Merlo

Adilson Pagani Ramos

SUPLENTES

Marlise Alves Silva Teixeira

VAGO

Valdecir José Nunes da Silva

Walmor Mafrá

Emanuela de Melo

VAGO

John Kennedy Lara da Costa

Marcos Alexandre Emilio

Jose Carlos de Faveri

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

TITULARES

José Mateus Hoffmann

Sergio da Silva

Adilson Bachthold

Pericles de Oliveira Borges

Cassiano Bambinetti

Gelson Luiz dal Ri

John Carlos Zoschke

Solange Rejane Schroder

Ranieri Angioletti

Roberto Aurelio Merlo

Valdeci Sagas

Adilson Pagani Ramos

SUPLENTES

Marlise Alves Silva Teixeira

Tadeu Oneda

VAGO

Valdecir José Nunes da Silva

Walmor Mafrá

Emanuela de Melo

Tadeu Pedro Vieira

VAGO

John Kennedy Lara da Costa

Marcos Alexandre Emilio

Luiz Ricardo Espindola

José Carlos de Faveri

CÂMARA DE RECURSOS DE ÉTICA E DISCIPLINA

TITULARES

Ilário Bruch

Édio Silveira

Pericles de Oliveira Borges

Raquel de Cassia S. Souto

SUPLENTES

Marcelo Machado de Freitas

José Carlos de Souza

Valdecir José Nunes da Silva

Claudio Marcio de Souza

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

TITULARES

Adilson Pagani Ramos

Cassiano Bambinetti

Edio Silveira

Solange Rejane Schroder

Guilherme Corbellini

SUPLENTES

VAGO

Walmor Mafrá

José Carlos de Souza

Filipy Furtado Sell

Dayana Fernandes de Silva

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

TITULARES

Adriano de Souza Pereira

John Carlos Zoschke

Guilherme Corbellini

Lecir dos Passos Ghisi

Valdeci Sagaz

SUPLENTES

Neuza Ivete Muller

Tadeu Pedro Vieira

Dayana Fernandes de Silva

Roni Luiz Dal Magro

Luiz Ricardo Espindola

CÂMARA TÉCNICA

TITULARES

Roberto Aurelio Merlo

Ilário Bruch

Adriano de Souza Pereira

SUPLENTES

Marcos Alexandre Emilio

Marcelo Machado de Freitas

Neuza Ivete Muller

CÂMARA INSTITUCIONAL E DE RELAÇÕES COM OS PROFISSIONAIS

Adilson Bachthold

VAGO

MACRODELEGACIAS

Blumenau, Chapecó, Criciúma, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lages e São Miguel do Oeste.

DELEGACIAS

Araguari: Everaldo Pereira Costa; Balneário Camboriú: Francisco de Borja; Blumenau: Claudemir Jerônimo de Oliveira; Brusque: Cléa Maria Dias Silveira; Campos Novos: Carlos Alberto, Devila; Canoinhas: Silvano Nepomuceno Pinto; Caçador: Juliane Katia Parisotto Binotto; Chapecó, Alcindo Oliveira Lopes; Concórdia: Emerson Begnini; Criciúma: Lédia Theresinha Zaccaró; Curitiba: Jandival Ross; Ibirama: Sálvio Giacomozzi; Imbituba: Rodrigo Mauricio Francisco; Indaial: André Kannenberg; Itajaí: Eduardo José Bohora Gonçalves; Itapiranga: Regis Berwanger; Ituporanga: Luciano Juarez Bezerra; Jaraguá do Sul: Ademir Orsi; Joaçaba: Rúbia Thaise Quicoa; Joinville: Marcelo Da Silva; Lages: Sílvia Isoton; Laguna: Patrick Prates Alves; Mafrá: Evelyne Carvalho Bendlin; Maravilha: Celso Camilo Broetto; Orleans: Giuliano Leepkalin Damazio da Cruz; Palhoça: Camila Fonseca Koch; Palmitos: Edmar Schafer; Porto União: Edson Luis Francisco; Rio do Sul: Mara Juliana Ferrari; São Bento do Sul: Jaison Danilo Alves; São Joaquim: Alceri Chiodelli; São José: Lisa Casagrande Koerich; São José do Cedro: Miguel Henrique Casagrande; São Lourenço do Oeste: Marcos Antonio Erbes; São Miguel do Oeste: Clonice Santin Haas; Tijucas: Anderson Fausto da Cruz; Timbó: Rúbia Loch Lopes Giovanella; Tubarão: Márcia Regina Mendes da Silva Dias; Videira: Gabriel Antônio Gemelli; Xanxerê: Jane Teo

OUIDORIA

0800-7033027

Eleições

Estamos passando por um momento de grandes mudanças no Brasil, seja nos cenários político, econômico e também profissional, com os avanços da tecnologia.

Esta edição traz temas muito importantes para a continuidade do trabalho desenvolvido pelo Conselho Regional e também pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nos últimos meses. Na matéria de capa, fazemos uma convocação aos profissionais da contabilidade para que participem das eleições de 2019 e que fiquem atentos ao calendário eleitoral já publicado pelo CFC.

Esta é uma questão preponderante para os contadores de Santa Catarina, pois acontecerão nos dias 19 e 20 de novembro as eleições para a composição de conselheiros do CRCSC.

Queremos reforçar a importância do seu voto, afinal, as eleições diretas definem quem serão os conselheiros que vão representar a categoria nos próximos anos. Para poder votar, os profissionais da contabilidade precisam estar em situação regular no CRCSC até o dia 8 de novembro.

A votação será realizada por meio do site www.eleicaocrc.org.br.

Temos ainda pautas de extrema relevância, como as perspectivas da perícia contábil com uma entrevista exclusiva com o perito contador e professor aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina Nivaldo dos Santos. Sem contar o registro das discussões do 4º Seminário Catarinense de Perícia Contábil.

Nesta edição temos artigos de extrema relevância para os contadores e suas áreas de atuação. Questões como o Fundo Especial para Infância e Adolescência (FIA), que destaca que o imposto de renda pode fazer a diferença na vida de crianças e adolescentes catarinenses.

Também tratamos aqui do impacto da nova Previdência, as peculiaridades da contabilidade nas sociedades cooperativas e o registro do encontro regional dos delegados promovido em todo o Estado, assim como a realização da 17ª edição do Encontro Catarinense dos Estudantes de Ciências Contábeis e os congressos de Iniciação Científica em Contabilidade e de Controladoria e Finanças.

Como instituição profissional, acreditamos que, em um mundo de negócios caracterizado pelas inovações tecnológicas, evolução normativa e pela forte competitividade, os profissionais contábeis, em meio a tantas transformações, estão obrigados a se atualizar de forma rápida. Desta maneira o conhecimento multidisciplinar se tornou essencial para o contador.

O mercado, a cada dia que passa, está mais exigente, buscando profissionais bem preparados, ágeis, capacitados, atualizados e capazes de registrar corretamente a informação certa para a tomada de decisões. Para esse profissional se manter no mercado é necessário estar cada vez mais qualificado, sempre em busca de novos aperfeiçoamentos, mas não só na área de sua atuação, como também em todas as áreas relacionadas com a escolha profissional.

Espero que este material possa auxiliá-lo nesse processo!

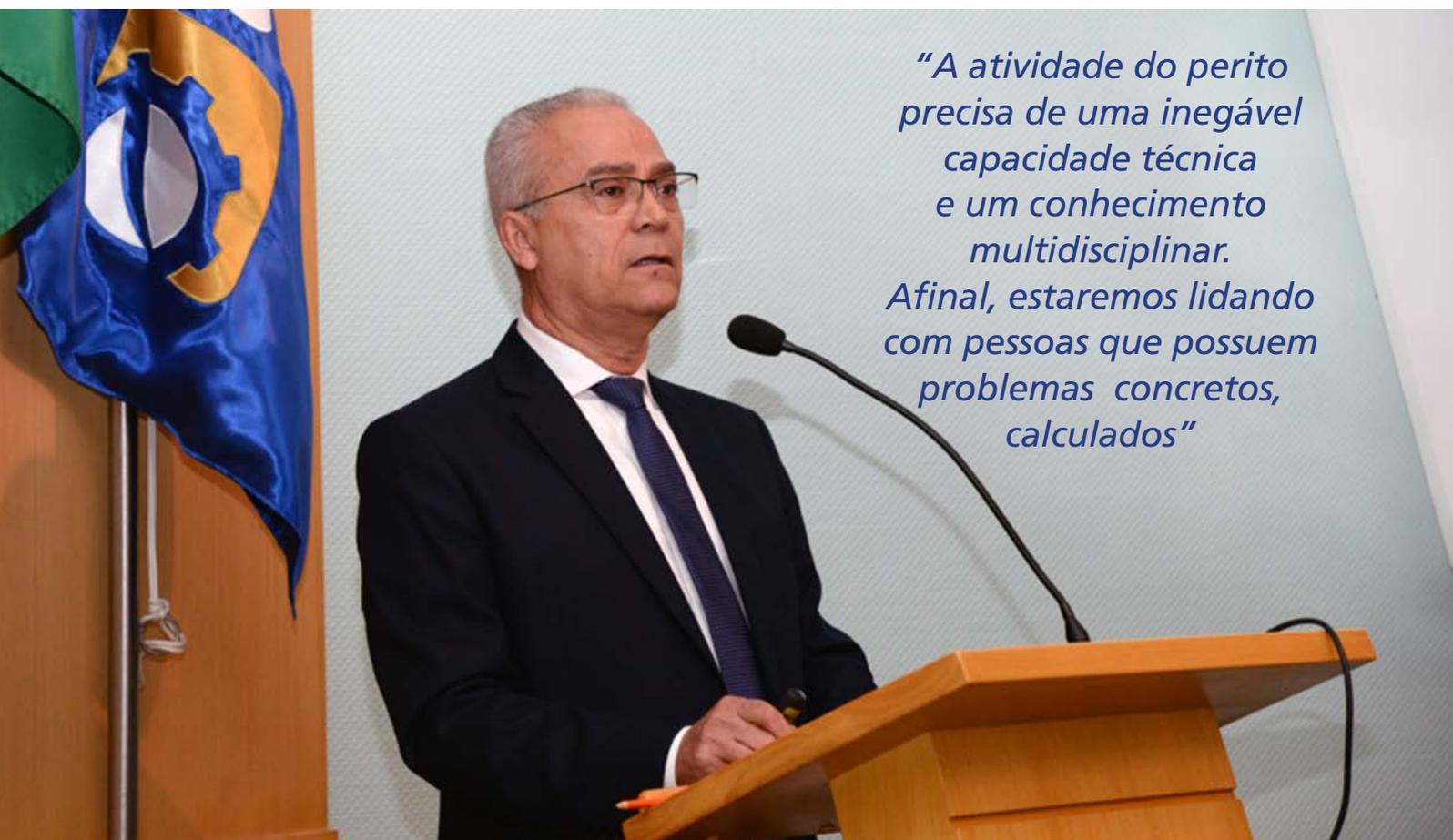


Marcello Alexandre Seemann
Presidente do CRCSC

“Acontecerão nos dias 19 e 20 de novembro as eleições para a composição de conselheiros do CRCSC”

Boa leitura a todos!

As perspectivas do perito contábil do futuro



“A atividade do perito precisa de uma inegável capacidade técnica e um conhecimento multidisciplinar. Afinal, estaremos lidando com pessoas que possuem problemas concretos, calculados”

Professor Nivaldo João dos Santos

A perícia contábil é um procedimento estratégico por meio do qual profissionais registrados no Conselho Federal de Contabilidade e nos Conselhos Regionais realizam a análise e a conferência de documentos fiscais e tributários de forma a certificar se eles são verdadeiros ou não.

Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade, perícia contábil é o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinado a levar à instância decisória elementos de prova necessários para subsidiar a justa solução mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil. Em suma, trata-se

de um instrumento que visa a criar elementos comprobatórios necessários para que uma empresa apresente, em vias judiciais ou extrajudiciais, provas de que um fato ocorreu ou não, averiguando se há ou não desrespeito à legislação vigente.

Pensando em destacar mais a importância da área e do cenário nacional sobre a perícia contábil, conversamos com o professor aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Nivaldo João dos Santos, que também é proprietário de escritório de perícia e autor e revisor de artigos científicos do tema para revistas e congressos nacionais e internacionais.

PROFESSOR, QUAL O CENÁRIO ATUAL DA PERÍCIA CONTÁBIL?

A perícia contábil está passando por uma grande transformação, além de estar sendo bem normatizada pelo Conselho Federal de Contabilidade através de resoluções que tratam da forma de atuação do perito. Um dos principais efeitos dessa normatização é a exigência de uma pontuação mínima em educação continuada para que o perito possa manter-se no cadastro nacional de peritos contábeis. Essa exigência não existia anteriormente. E tem sido algo positivo, pois, para poder figurar no cadastro nacional, é preciso cumprir uma quantidade determinada de horas e aperfeiçoamento profissional.

CERTO, E NO ÂMBITO DA LEGISLAÇÃO NACIONAL?

No âmbito da legislação nacional, o novo Código de Processo Civil trouxe uma série de dispositivos específicos tratando da perícia e dos peritos. Tratando de uma perícia de forma geral, não somente da perícia contábil, mas

abordando com maior especificidade a atividade do perito. Isso vai requerer do contador um conhecimento amplo do processo civil, não somente a parte da contabilidade ou específica de sua formação.

E QUE ASPECTOS PRECISAM SER DOMINADOS POR UM PERITO ATUALMENTE?

Ele precisa dominar aspectos jurídicos e de legislação, pois o perito vai lidar com o Judiciário. Isso exige que ele saiba quais são as regras do judiciário para poder trabalhar. Em resumo, hoje temos de um lado o órgão de classe, exigindo o aperfeiçoamento profissional, e o Judiciário, que retificou a importância do perito, assim como seu comportamento e atuação nos processos. Isso sem contar o usuário, que contrata a perícia.

E SOMENTE OS MAGISTRADOS CONTRATAM A PERÍCIA CONTÁBIL? OU QUALQUER CIDADÃO PODE FAZÊ-LO?

Sim, existe a esfera judicial que é acionada por magistrados, desembargadores e promotores, envolvendo advogados e pessoas de alta capacitação acadêmica, e a esfera extrajudicial, que são os empresários e as entidades. Na perícia extrajudicial, podemos fazer uma perícia para os mais variados públicos. Tudo depende do tipo de solicitação e os dados requeridos para análise e comprovação.

O CONTADOR PRECISA ESTAR PREPARADO PARA ATENDER TODOS ESSES PÚBLICOS?

Sim, o perito contador precisa ter capacidade e estar preparado para fornecer dados e subsídios para esse público altamente qualificado

através do seu trabalho e do laudo pericial. O contador precisa ser alinhado tanto na parte técnica quanto nos conhecimentos mais abrangentes e intelectuais, com nível de mestrado e doutorado. Desta forma, a atividade do perito precisa de uma inegável capacidade técnica e um conhecimento multidisciplinar. Afinal, estaremos lidando com pessoas que possuem problemas concretos, calculados, por isso é importante saber e encontrar o resultado que as pessoas e/ou Justiça estão solicitando. A adequada preparação exige experiência, fazer uma carreira. Não tem como um perito se formar e já estar habilitado a executar uma perícia. Ele precisa de amadurecimento e vivência profissional para estar completamente seguro para enfrentar e dar respostas às demandas que a sociedade necessita dele.

E SOBRE O LAUDO PERICIAL, EXISTEM GARGALOS A SEREM MELHORADOS ENQUANTO CLASSE CONTÁBIL?

O laudo pericial já tem os pontos a serem abordados segundo o Conselho Federal de Contabilidade, porém, assim como a auditoria independente, precisamos avançar mais no panorama e nas exigências de cada abordagem. Porque senão fica muito vago, e o laudo se torna incompreensível, sem contar as discrepâncias entre laudos periciais. E isso acontece porque não há uma profundidade de abordagem.

E COMO FAZER ESSA ABORDAGEM MAIS APROFUNDADA?

Destaco que não é muito fácil criar um padrão, mas também não é impossível, afinal, o

“O perito contador precisa ter capacidade e estar preparado para fornecer dados e subsídios para este público altamente qualificado”

contador está envolvido nas questões das mais diversas naturezas, tendo um leque de coisas que são abordadas no laudo, sejam de avaliação de empresas, de prestação de contas, de contratos e de financiamentos. Por isso, precisamos aprofundar a experiência, a vivência do perito contábil para que ele se habitue com as diferenciações a

serem abordadas no laudo. Não existe um modelo pronto, é algo peculiar de cada caso, que precisa de uma abordagem profunda, mas não prolixa, e que sirva de subsídio e convencimento para outras pessoas efetuarem a tomada de decisão e/ou solução de conflitos.

E PARA QUE O PERITO CONQUISTE PROFUNDIDADE E CONHECIMENTO, O QUE O SENHOR INDICA?

O perito contábil precisará estudar bastante, fazer especializações, frequentar congressos, ter ao seu lado peritos mais experientes que possam auxiliá-lo nesse desenvolvimento.

A TECNOLOGIA PODE COLABORAR NESSA FORMAÇÃO/DESENVOLVIMENTO?

Sim, atualmente os processos judiciais já são todos eletrônicos. As leis também estão em meio digital, isso significa que o perito contábil pode fazer seu trabalho com muita qualidade, com base em pesquisas, ou seja, há uma facilidade de se aprofundar nos materiais com riqueza de dados. A evolução e a sofisticação são perceptíveis, pois o avanço da informática e da tecnologia torna o trabalho mais ágil, permite trabalhos bem elaborados, substanciados e aprofundados, pois você tem acesso a bibliotecas e publicações

de forma digital. Então não há desculpa ou justificativas para trabalhos superficiais e que não forneçam referências.

E O CONHECIMENTO DE GESTÃO EMPRESARIAL, É NECESSÁRIO?

Além das áreas do direito, seja tributário, trabalhista ou judiciário, o perito contador precisa entender de gestão empresarial para poder atender os clientes que solicitam as perícias extrajudiciais. O perito contábil precisa ser multidisciplinar, entendendo desde matemática e contabilidade até legislação, gestão, redação e principalmente de relacionamento.

E QUAIS SERIAM AS SUAS PERSPECTIVAS PARA A PERÍCIA CONTÁBIL?

Atualmente, quem desejar ingressar na carreira de perito contábil precisa estar ciente de

que a concorrência é muito maior que em anos anteriores. A disponibilidade de cursos superiores na área de ciências contábeis é muito grande no mercado, e isso vai gerar uma salutar competição entre profissionais. Então, vai ser mais bem sucedido aquele profissional que souber começar e estruturar a carreira.

O ideal é que esses profissionais, ao final da graduação, já façam estágios na área da perícia para ter conhecimento prático na hora da conclusão do curso. É importante que se comece na academia. Fique ciente que ao escolher essa profissão será necessário compulsoriamente fazer educação continuada. Diferente do contador que tem seu escritório, este aprimoramento é necessário nas áreas de perícia e auditoria, precisando comprovar o desenvolvimento profissional para permanecer no cadastro nacional de peritos. ▀





*Denilse Coelho
do Rosário*

Contadora, assessora contábil tributária na OCESC e membro da Comissão do Profissional Contábil da área Cooperativista do CRCSC

Peculiaridades da contabilidade nas sociedades cooperativas

As cooperativas, sociedades de pessoas com forma e natureza jurídica próprias, possuem normas específicas de contabilidade, o que exige capacitação constante dos profissionais que atuam neste modelo econômico.

A Lei 5.764/1971, que rege as cooperativas, traz em seu bojo uma série de peculiaridades no âmbito societário, contábil e tributário, entre outros. A principal diferença em relação à contabilidade em geral está na necessidade de segregação do ato cooperativo, conforme disposto no art. 79 desta lei, que se faz indispensável tanto para atender aos aspectos societários como tributários, nos termos do art. 87 do mesmo diploma legal.

Para atender a essas peculiaridades foram editadas normas específicas de contabilidade para cooperativas, inicialmente em 2005, com a publicação da NBC T 10.8 - IT 1 - Entidades Cooperativas, que vigorou até 31 de dezembro de 2017, e, depois, com a publicação da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 - Entidade Cooperativa, vigente desde 1 de janeiro de 2018.

A ITG 2004 se aplica a todo tipo de cooperativa, no que não for conflitante com as determinações de órgãos reguladores como o Banco Central do Brasil (BC), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT).

Ela traz denominação diferenciada para receitas, despesas, custos e o resultado da operação que envolve o ato cooperativo: ingressos, dispêndios e sobras ou perdas, respectivamente. Traz, ainda, definição do que é o ato cooperativo e discorre sobre a forma de registro contábil de algumas operações quando pertinentes às cooperativas.

Reconhecendo a necessidade de se aprofundar nesta temática, bem como capacitar os profissionais neste segmento específico da contabilidade, o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, por meio da Portaria CRCSC nº 035/2018, criou a Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista. O objetivo é divulgar os princípios do cooperativismo e realizar estudos e eventos que disseminem o conhecimento neste ramo tão peculiar. ■

Eleições no CRCSC: participação de todos é fundamental

*Escolha de conselheiros
do CRCSC será
realizada nos dias 19 e
20 de novembro*



As eleições diretas para a escolha de conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) em 2019 serão realizadas nos dias 19 e 20 de novembro. Para poder votar, os profissionais da contabilidade precisam estar em situação regular no CRCSC até o dia 8 de novembro.

Nos CRCs, conforme estabelecido no Decreto-Lei nº 1.040/1969, os conselheiros são eleitos pelos profissionais de suas jurisdições em votação direta, secreta e obrigatória que ocorre a cada dois anos, renovando-se, alternadamente, um terço e dois terços dos plenários dos Conselhos. O mandato é de quatro anos.

Desde 2009, a eleição para escolha de conselheiros dos CRCs é eletrônica, realizada em site específico – www.eleicaocrc.com.br. Este ano, o sistema de votação pela internet permanecerá disponível, de acordo com o horário de Brasília (DF), das 8h do dia 19 de novembro até as 18h do dia 20 de novembro.

Para o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior, as eleições eletrônicas para conselheiros dos CRCs vêm permitindo ao Sistema CFC/CRCs garantir celeridade na apuração do resultado. “Mas o mais importante, no nosso ponto de vista, é que a votação, por meio de um sistema específico contratado pelo CFC, traz comodidade aos profissionais, que não precisam se ausentar do seu trabalho ou se deslocar de sua casa para o CRC escolher os seus representantes”, acrescenta Dantas, citando a possibilidade de votação, inclusive, por *smartphone*.

NORMATIZAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL

As eleições dos CRCs e a do CFC são regidas pelo Decreto-Lei 9.295/1946, Decreto Lei nº 1.040/1969 e pelas Resoluções CFC nº 1.570/2019 e nº 1.571/2019, sendo constituída uma comissão eleitoral em cada regional, que, segundo esclarece o contador Péricles de Oliveira Borges, coordenador da Comissão Eleitoral do CRCSC, “cumpre receber o requerimento de chapa e instruir o processo eleitoral, determinando as publicações legais, além de apurar e decidir sobre eventuais denúncias, zelando para que o processo corra na maior transparência e clareza possível”.

Conforme o Art. 2º da Resolução 1.570/2019, o voto é secreto, obrigatório, direto e pessoal e será exercido por contador e técnico em contabilidade na jurisdição do CRC de seu registro. Os pleitos dos Regionais têm cumprido essa determinação legal desde a publicação do Decreto-Lei nº 1.040/1969.

O Art. 4º da Resolução nº 1.570/2019, porém, introduziu uma regra nova para estas eleições: “O colégio eleitoral será formado por contadores e técnicos em contabilidade ativos que estiverem com seus dados cadastrais atualizados e em situação regular no CRC quanto a débitos de qualquer natureza, até 10 (dez) dias antes da data de início da eleição”.

Além disso, nas eleições de 2019, segundo o parágrafo 2º do Art. 15 da Resolução nº 1.570/2019, “na composição da chapa, deverá ser observada a reserva mínima de 30% (trinta

ELEIÇÃO CRCSC 2019

NOVEMBRO 19 e 20

participe e exerça esse direito!

www.eleicaocrc.org.br

por cento) das vagas para a candidatura de cada sexo, incidindo esse percentual para candidatos efetivos e suplentes, desprezando-se a fração se igual ou inferior a meio, arredondando-se para um, se superior”.

Essa novidade, segundo Dantas, tem por finalidade garantir uma participação mais efetiva das mulheres nas eleições dos Conselhos Regionais. “O Sistema CFC/CRCs tem tido exemplos de mulheres que realizaram – e estão realizando – mandatos brilhantes à frente dos Conselhos”, afirma o vice-presidente. Ele explica que a Resolução estabelece um incentivo numérico que deverá ajudar a impulsionar a participação das profissionais da contabilidade nos plenários dos CRCs.

CALENDÁRIO 2019

A votação será realizada exclusivamente de forma eletrônica, por meio do site www.eleicaocrc.com.br. O site, que já está no ar, começou a disponibilizar as funcionalidades do processo eleitoral de 2019 em 7 de outubro. Nesta data, o CFC iniciou o envio da carta-senha, por meio dos Correios, a todos os profissionais registrados.

Essa correspondência impressa é um documento que veicula uma senha provisória. O profissional, após o recebimento da correspondência, deve acessar o site das eleições e fazer a alteração da senha. “O sistema não aceita votação com a senha provisória”, alerta o vice-presidente.

Porém, a alteração da senha só poderá ser feita após a atualização dos dados cadastrais, o que deve ser feito até o dia 18 de novembro, ou seja, até um dia antes do início do período de votação.

Até o dia 4 de novembro, o CFC vai publicar o edital de convocação das eleições, que terá duração de 34 horas: das 8h do dia 19 até as 18h do dia 20 de novembro. A votação é ininterrupta,

ou seja, pode ser feita no horário que melhor convier ao profissional – inclusive à noite.

A apuração dos votos terá início imediatamente após o término do prazo de votação. Os resultados finais e a lavratura da ata serão realizados em seguida. Já a publicação dos resultados da votação, no Diário Oficial da União (DOU), tem prazo de até cinco dias úteis após a documentação em ata.

A partir da data da publicação no DOU, começa a contar o prazo de três dias úteis para a interposição de recursos.

JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA

Como o voto nas eleições dos CRCs é obrigatório, conforme estabelecido em lei, aqueles que não votarem terão que justificar a ausência no pleito. O prazo para a justificativa é de 30 dias após o término da votação, ou seja, vai até 20 de dezembro.

Conforme o Art. 3º da Resolução CFC nº 1.571/2019, será dispensado de apresentar justificativa de ausência na eleição apenas aqueles que estiverem em débito com o CRC e os profissionais com 70 anos ou mais na data da eleição.

Esta Resolução estabelece a aplicação de uma “pena de multa com importância correspondente a até o valor da anuidade ao contador e ao técnico em contabilidade que deixar de votar sem causa justificada”.

As justificativas dos eleitores ausentes poderão ser feitas em campo específico do site das eleições. ■

SAIBA MAIS

Acesse o site da eleição:
www.eleicaocrc.com.br

O perito contábil e a pluralidade de seus conhecimentos



Um profissional multidisciplinar, isento e com um elevado grau de confiabilidade Assim deve ser o perito contábil

Um profissional multidisciplinar, isento e com um elevado grau de confiabilidade. Assim deve ser o perito contábil, que precisa ser diferenciado em sua atividade e permanecer estudando continuamente para oferecer um serviço que é essencial à sociedade. Esse foi o perfil geral mostrado no 4º Seminário Catarinense de Perícia Contábil, realizado nos dias 22 e 23 de agosto na sede do CRCSC, em Florianópolis. Com o tema “O perito contábil e a pluralidade de seus conhecimentos”, o evento teve como objetivo contribuir com a atuação do profissional no mercado de trabalho. O encontro é promovido anualmente pelo CRCSC com participação de

especialistas de diversas regiões do país. Neste ano, contou com oito painéis que debateram questões relacionadas à perícia.

A educação contínua desses profissionais foi ressaltada bem na abertura, nas palavras do coordenador da Comissão de Estudos e Normatização de Perícias do CRCSC, Ranieri Angioletti, que também citou a importância da implantação do Cadastro Nacional de Peritos Contábeis pelo Sistema CFC/CRCs. “Como entidade de representação queremos cada vez mais profissionais aptos para atender às demandas da sociedade, permitindo criarmos novas possibilidades e caminhos”.

O contador e presidente do CRCSC, Marcello Seemann, em nome da entidade, enalteceu a relevância da profissão nos dias atuais. “A Contabilidade tem mostrado sua relevância diariamente em nosso país. E prezar pela ética e pela transparência profissional é algo que está no DNA desta casa e também de todo contador e perito contábil”, disse. Ele aproveitou

para convidar os presentes a participarem do 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade a ser realizado em novembro de 2020 em Balneário Camboriú.

CONTA CORRENTE E CARTÕES

O perito judicial e autor de livros de perícia contábil Remo Dalla Zanna foi o responsável pelo primeiro painel das discussões técnicas do evento. Ele apresentou e detalhou questões referentes à perícia contábil em conta corrente garantida (cheque especial), tarifas, empréstimo, juros e cartão de crédito.

“O perito não pode ser envolvido nem pela argumentação do autor, nem do réu. Ele precisa seguir o rumo certo sem comprometer o resultado. Não há espaços para contradição naquilo que vai para meu laudo”, destacou. Ele ainda salientou as diferentes nomenclaturas de contratos “por adesão” e “de adesão”.

SISTEMAS DE CÁLCULOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

A segunda palestra do Seminário foi ministrada pelo professor em cursos de graduação, MBA, mestrado e doutorado José Eduardo Zdanowicz, que abordou os sistemas de cálculos em operações financeiras.

O palestrante, que publicou mais de 20 livros da área financeira, forneceu fundamentos e técnicas para subsidiar os peritos que atuam no segmento, em relação aos sistemas que são praticados no país. Ele aprofundou questões de juros, encargos financeiros e sistemas de amortização. “Os sistemas de cálculos em operações de crédito no país dão margens a discussões que acabam gerando ações judiciais”, pontuou.



COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO

O coordenador da Rede Nacional de Laboratório de Tecnologia (Rede-Lab) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, César Medeiros Cupertino, que é mestre em ciências contábeis e doutor em administração, falou sobre os projetos de combate à lavagem de dinheiro.

César, que também é perito da Polícia Federal há mais de 20 anos, falou sobre o desafio atual no país e das questões colaborativas,

pois a rede conta com representantes em todas as unidades de Federação. “O grande desafio é identificar quem são as pessoas que lavam dinheiro, o cenário em que eles atuam e como foi o *modus operandi*. Esse trabalho está sendo realizado pelos laboratórios e pelos peritos estaduais e federais”.

O contador ainda mencionou a evolução normativa no Brasil e a metodologia de atuação e integração da (Rede-Lab).

CONTABILIDADE FORENSE

O perito contábil do Ministério Público Federal Jonatas Salaberry, que participou da operação Lava Jato e de casos de repercussão na última década, foi o responsável pela temática sobre dados e tecnologia na Contabilidade forense.

Jonatas iniciou sua apresentação mostrando como era feita a perícia contábil antigamente. “Desde a última década, estamos migrando para um processo eletrônico com fontes de dados de informação, que cresce quase exponencialmente. E o que fazer com enorme quantidade de dados que temos disponível? Saber manipulá-los para comprovar os fatos, este é o verdadeiro desafio”.

Salaberry citou como foi o desencadeamento da operação Lava-Jato. “Era a investigação de um doleiro que mandava dinheiro para fora, e a partir daí que foram se desatando diversos nós, através de dados estruturados e não estruturados, chegando na Lava Jato”.

O professor detalhou o que seriam dados estruturados e não estruturados para os peritos e os sistemas utilizados para evidenciar tais elementos.



DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS

O perito contábil e autor de livros de perícia contábil e avaliação de sociedades Martinho Maurício Gomes de Ornelas simplificou a perícia contábil e o Código de Processo Civil (CPC) 2015 durante sua abordagem sobre as diretrizes e procedimentos. O professor destacou “a importância de uma boa escrita e boa produção de laudo,

escrevendo de maneira objetiva. Evitem os vocabulários complexos demais”.

A apuração dos haveres de sócio, avaliando os aspectos contábeis e jurídicos, foi o tema da palestra do perito contador Nivaldo João dos Santos, que também é autor e revisor de artigos para revistas nacionais e internacionais. Santos também destacou questões de coerência e ambiguidades. **(veja entrevista com ele na página 03)**

SEMÂNTICA E HABILIDADES



A professora e autora de materiais didáticos para mestrado e doutorado das disciplinas de língua portuguesa e lógica informal Ivana Mayrink detalhou questões de semântica e habilidades para o laudo pericial e afirmou: “Nenhum laudo é igual ao outro. Existem centenas de estruturas, mas em determinados momentos cada laudo terá sua peculiaridade”.

Durante a apresentação, Ivana, que também é especialista em escrita científica pela USP, apontou ainda questões

que aborda em oficinas de texto, como raciocínio analítico, lógica formal e informal, além de alguns princípios para uma boa comunicação oral e escrita. “Como peritos, vocês têm o desafio de simplificar algo complexo em um laudo, transformando os cálculos e o raciocínio lógico em algo abstrato e compreensível, que é a linguagem”.

Ela ainda detalhou as máximas conversacionais da comunicação jurídica e destacou diversos aspectos linguísticos de laudos periciais, exemplificando alguns casos. “Vocês explicitam nos laudos como chegaram a tais conclusões. Importante: sejam claros, lineares e evitem ambiguidades. Pensem que vocês estão descomplicando o meio contábil para uma série de interlocutores”.

ASPECTOS ÉTICOS NA ATUAÇÃO DO PERITO

A vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Sandra Maria Batista, falou sobre os aspectos éticos na atuação do perito e assistente técnico, e do dever de cooperação na consecução da perícia e como profissional.

Durante a palestra, ela compartilhou questões gerais que identificou durante anos em ações de fiscalização de ética e disciplina do Conselho Federal. Sandra ainda apontou que “a perícia vai muito além dos autos e dos dados de qualquer processo, por isso se destacou a importância da atuação como perito contábil”.

Ela ainda salientou: “Tem coisas simples que estamos errando como classe contábil. Acreditem, tem mercado para todos os peritos existentes que façam o que é certo, que é entregar um produto em conformidade. Fazer perícia é contar histórias, sempre prezando pela verdade”, destacou. ■

SAIBA MAIS

Confira no site:

http://bit.ly/CR CSC_Pericia_Contabil

Ececon e Congressos debatem contabilidade e inovação na UFSC



“A profissão que escolhemos é de suma importância para o desenvolvimento dos países e está presente em todas as organizações e no nosso dia a dia”

Mais de 700 estudantes reunidos com o objetivo de debater e incentivar a produção científica e o compartilhamento de informações, estudos e projetos profissionais da contabilidade. Mais uma vez o Ececon cumpriu sua função de estimular as discussões para o desenvolvimento das ciências contábeis dentro de um dos ambientes mais propícios para inovações: a universidade. O 17º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis foi realizado nos dias 16 e 17 de setembro na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Neste ano o encontro contou com a realização simultânea do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e do Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade. Ocorreu ainda o tradicional Encontro Catarinense de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis. Ambos os eventos movimentaram o Centro de Eventos da UFSC discutindo o tema: “A visão da contabilidade sobre as reformas do Brasil”.

O representante do reitor da Universidade, professor e pró-reitor de graduação da UFSC, Pedro Manique Barreto, falou sobre o momento do país, questões orçamentárias das universidades federais e a mudança no perfil do estudante. A acadêmica em Ciências Contábeis da Universidade Sociesc, Mara Rubia de Souza,



foi a representante dos estudantes na abertura do evento e falou sobre a profissão contábil e sua relevância. “A profissão que escolhemos é de suma importância para o desenvolvimento dos países e está presente em todas as organizações e no nosso dia a dia”.

O presidente do CRCSC, Marcello Alexandre Seemann, destacou que a UFSC se tornou nestes dois dias a casa do contador catarinense. Seemann aproveitou para destacar a importância da 21ª edição do Congresso Brasileiro de Contabilidade, que acontecerá em Balneário Camboriú de 15 a 18 de novembro de 2020. “Participem, vocês são o futuro da contabilidade. Entendam que a tecnologia vai nos ajudar a transformar a profissão. Nossa área é uma das mais antigas do mundo”, destacou.

O auditor fiscal da Receita Federal do Brasil e professor Eduardo Tanaka foi o responsável pela palestra de encerramento do primeiro dia de evento, apresentando a evolução e a simplificação do sistema do eSocial e o atual momento do projeto e demonstrou as modificações do novo processo da EFD-Reinf. Ele reforçou que estes sistemas deverão fazer um cruzamento para facilitar a gestão dos entes da Federação que têm interesse nos dados.

CONGRESSOS DA UFSC

Paralelamente ao Ececon também foram realizados na UFSC o 9º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e o 9º Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade. O coordenador geral dos congressos, professor Alcindo Cipriano Argolo Mendes, destacou a relevância dos eventos regionais para a profissão. “Há seis, sete meses, quando o departamento manifestou o desejo de realizar este evento, sabíamos que teríamos desafios. E com a ajuda dos professores teremos um congresso bastante proveitoso, com bons debates por meio dos quais possamos contribuir com a sociedade. Quero registrar o agradecimento especial ao CRCSC que foi um parceiro sempre muito importante e forte para que o evento acontecesse”.



A parceria das universidades com entidades profissionais também foi destacada pelo reitor da UFSC, o pró-reitor professor doutor Alexandre Marino Costa. “Agradeço a todas as universidades que se articularam e ao nosso Conselho profissional. Falando nisso, todos os Conselhos Profissionais são entidades que representam profissionalmente os nossos bacharéis e com isso trabalhamos com a perspectiva de buscar educação qualificada para os futuros profissionais”.

IMPACTO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Dando sequência aos trabalhos, aconteceu a palestra do mestre em Administração Pública e especialista em Educação Previdenciária Fernando Ferreira Calazans, que coordena o curso

de especialização em Previdência do Servidor Público Aplicada/leprev. Ele falou sobre a alíquota de contribuição do regime geral, discussões de longevidade do brasileiro, a dependência econômica presumida pelo cônjuge e o regime solidário. Ele ainda respondeu à seguinte questão durante sua palestra: “O sistema previdenciário brasileiro está em crise”.

“A União ainda não saiu do seu espaço de conforto para tentar justificar à sociedade do Brasil a necessidade de reforma em face dos argumentos apresentados pelas entidades civis”, disse, citando estudos e entidades que apontam que não há déficit previdenciário. O palestrante ainda ressaltou que o verdadeiro déficit está no sistema previdenciário da União, atingindo servidores públicos, inclusive, apontou que em 2018 o déficit anual foi R\$ 91 bilhões. *(veja artigo do especialista nas páginas 8 e 9).*

Auditoria Contínua

A primeira palestra do segundo dia de evento foi sobre o tema “Auditoria contínua e os grandes bancos de dados”, ministrada pelo PhD e diretor do centro de pesquisa da universidade **Rutgers Business School** (EUA), Miklos A. Vasarhelyi. Ele apresentou diversas pesquisas relacionadas que envolvem tecnologias como **Machine Learning**, **Robotic Process Automization** (RPA) e Inteligência Artificial (IA).

O professor Miklos contou sua experiência profissional em negócios de auditoria, exemplificando alguns dos seus projetos realizados no Brasil e no mundo. O especialista também falou sobre o futuro da contabilidade e da auditoria. “Vejo alternativas: as pequenas companhias investirem em diferenciais, segmentação e alianças, porque a tecnologia vai fazer grande parte

dos processos repetitivos da contabilidade e auditoria; e o contador e o auditor serão cada vez mais estratégicos e de suma importância para a estruturação dos negócios do futuro, porque será preciso ler e interpretar o banco de dados”.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA



A advogada e consultora jurídica Amanda Kravchychyn foi a responsável pela apresentação do processo da Reforma da Previdência. Durante a explanação, a vice-presidente de Direito Previdenciário da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) detalhou o trâmite de emenda constitucional e suas etapas explicando que existem três formas de previdência. “Temos o regime geral de previdência social do INSS, sendo aplicado à maioria dos trabalhadores vinculados ao regime privado. Temos ainda o regime próprio, que engloba os servidores públicos federais, estaduais e municipais, e o regime complementar.”

A consultora detalhou os impactos da reforma. “A proposta prevê um aumento da idade mínima das mulheres, de 60 para 62 anos com 15 anos de contribuição. Os homens se aposentarão com 65 anos e 20 anos de contribuição. Atualmente, não existe idade mínima para aposentar”, ressaltou. A advogada ainda destacou que “a nova proposta prevê a extinção do benefício somente por tempo de contribuição, sem idade mínima, deixando o benefício cada vez mais exigente”.

REFORMA TRIBUTÁRIA

O professor da escola da OAB Felipe Lückmann Fabro abordou as questões da Reforma Tributária. Ele ainda pontuou como funciona o sistema de arrecadação. “Em 2018, 33,58% do Produto Interno Bruto representaram a nossa carga tributária, ou seja, a cada R\$ 100 que circularam na economia, R\$ 33,58 nós entregamos para a administração pública que me parece não conseguir devolver de maneira oportuna para a sociedade. Trabalhamos 153 dias do ano para pagar impostos no Brasil,” alertou.

O professor ainda destacou questões do imposto sobre o valor agregado (IVA) utilizado por países da União Europeia e EUA e a modalidade que será aplicada no Brasil. A influência e as variações do Imposto sobre operações relativas à

Circulação de Mercadorias também foram debatidas. “Não sabemos se haverá progresso porque nosso ambiente é hostil. Precisamos reduzir as obrigações acessórias e a carga tributária, que, pelos nossos estudos, projetando o texto que está em discussão, vai aumentar. Esta não é a reforma ideal”, disse.

REFORMA TRABALHISTA



A última palestrante foi a coordenadora do curso de direito e pós-graduação da Cesusc, Alexandra da Silva Candemil, que falou sobre a Reforma Trabalhista aprovada em 2017. A autora de diversos livros e artigos jurídicos detalhou o complexo de normas que constitui o direito do trabalho e na sequência delineou sete pontos da reforma, sendo eles:

Valorização da autonomia da vontade das partes no contrato de trabalho, respeitando o direito adquirido e as regras de proteção previstas em lei; normatização de novos tipos de contrato; modernização e nova definição referente ao tempo à disposição do empregador; flexibilização do sistema de compensação de horas na jornada de trabalho; implantação de novas políticas de salários e benefícios; valorização do negociado sobre o legislado; nova modalidade de rompimento de contrato bilateral. ■

SAIBA MAIS

Abertura: http://bit.ly/CRCSC_Ececon_Abre

1º dia: http://bit.ly/CRCSC_Ececon_Dia01

2º dia: http://bit.ly/CRCSC_Ececon_02

Nove cidades receberam o Encontro Regional dos Delegados



Encontro em Criciúma

O objetivo foi aproximar e capacitar os delegados do Estado, apresentando as delegacias, as áreas do Conselho e questões institucionais, como as novas diretrizes da Casa do Contador

Importante iniciativa de aproximação entre o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina e suas equipes em todo o Estado, o Encontro Regional de Delegados do CRCSC foi realizado em nove cidades catarinenses. As cidades de Blumenau, Criciúma, Chapecó, Florianópolis, Lages, Itajaí, Joinville, Joaçaba e São Miguel do Oeste receberam o Encontro entre os meses de julho a setembro. O evento reuniu delegados das cidades, conselheiros e a diretoria executiva da entidade.

O objetivo dos encontros foi o de aproximar e capacitar os delegados do Estado, apresentando as delegacias, as áreas do Conselho e questões institucionais, como as novas diretrizes da Casa do Contador; promovendo integração e troca de informações; e esclarecendo questões profissionais e de representatividade.

Durante os encontros, a vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSC, Rubia Albers Magalhães, que foi a responsável pela apresentação das temáticas institucionais destacou que eles “reforçam a importância dos delegados para o Conselho, afinal, eles são um importante elo entre o profissional e a instituição”. Rubia reforça ainda que os eventos têm sido de troca de informações, questões profissionais e de representatividade.



Encontro em Chapecó



Encontro em Joinville

MELHORIA DA COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Por sua vez, o diretor Institucional e de Relacionamento do CRCSC, Antônio Cesar Costa Duarte, informou que as reuniões visam a melhorar a comunicação e a capacitação dos representantes para que o Conselho possa auxiliar e atender às demandas regionais. “Estamos capacitando os delegados, que possuem papel fundamental no nosso trabalho, pois vivem o dia a dia de cada região. E para nossa felicidade esses encontros têm sido uma importante ferramenta de novas ideias e relacionamento”, disse.

DELEGADOS RESSALTAM VALORIZAÇÃO

Os delegados são essenciais na difusão e manutenção do trabalho do CRCSC em todo o Estado. Por isso os encontros são essenciais em termos de estímulo, troca de ideias e valorização, que é ressaltada por eles.

Segundo o delegado de São José do Cedro Miguel Casagrande, o encontro e a aproximação estão sendo muito vantajosos tanto para as delegacias quanto para os contadores das regiões. “Esta é uma aproximação de grande valia para os contadores, porque estamos conhecendo a estrutura completa do Conselho, assim como os

projetos em andamento, o que nos fez ver como é importante colaborar com ele e ter o registro profissional”.

Marcelo da Silva, delegado de Joinville, no Norte de Santa Catarina, avaliou o encontro realizado como muito importante porque demonstrou e detalhou o trabalho do CRCSC, assim como alinou ideias e questões de responsabilidade do delegado e do Conselho. “Esses eventos criam um relacionamento mais próximo entre delegado e Conselho e reforçam nosso propósito, que é de registrar, orientar, fiscalizar e agregar valor aos contadores catarinenses”, destacou.

Já para o delegado Jandival Ross, da cidade de Curitiba, o evento foi muito positivo, produtivo e atendeu aos objetivos do Conselho. Para o presidente do CRCSC, Marcello Alexandre Seemann, “com esses encontros melhoramos a comunicação e a capacitação de nossos representantes para que nos ajudem a ficarmos atentos às demandas das regiões catarinenses para transformarmos visão em atitude”. ■

SAIBA MAIS

Criciúma: http://bit.ly/CRCSC_Delegados_Criciuma

Chapecó: http://bit.ly/CRCSC_Delegados_Chapeco

Lages: http://bit.ly/CRCSC_Delegados_Lages

Joinville: http://bit.ly/CRCSC_Delegados_Joinville



*Fernando
Ferreira Calazans*

Advogado, mestre em Administração Pública, Diretor de Seguridade do Fundo de Pensão OABPrev-MG, membro da Comissão de Direito Previdenciário da OAB/MG, professor de Direito Previdenciário

Alguns impactos da Nova Previdência

“Mesmo que o governo tenha explicitado a intenção de tratar a Previdência como política predominantemente economicista, seu caráter social é intrínseco e não há como ser eliminado”

O Governo Federal, no início deste ano, encaminhou à Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda Constitucional nº 06 de 2019, que promove ampla reestruturação na Previdência Social, visando o ajuste fiscal das contas públicas.

O governo, para obter a sua aprovação, afirmou que a “Nova Previdência” elimina privilégios. Afirmou ainda que essa “Nova Previdência” **“É PARA TODOS. É MELHOR PARA O BRASIL”**.

Ocorre que a PEC não elimina privilégios e não institui uma “Nova Previdência”.

Primeiro, cumpre destacar que, desde o governo Temer, com a reestruturação administrativa, o Ministério da Previdência Social foi extinto e boa parte da sua estrutura foi transferida para o Ministério da Fazenda, atual Ministério da Economia. Naquela ocasião, foi instituída a Secretaria de “Previdência”.

Note-se, assim, que além da extinção da pasta que cuidava do tema, foi suprimida a expressão “social” do órgão responsável pela execução dessa política, o que denota a intenção daquele (e mantida pelo atual) governo de imprimir um viés economicista à maior política de proteção social do país.

Por sua vez, não se pode admitir que a referida proposta tenha o condão de instituir “Nova Previdência”, pois a política de “Previdência Social” continua sendo regida pelo artigo 201 da Constituição Federal de 1988, não havendo como tentar suprimir seu caráter social.

Lembremos que a Previdência Social brasileira é uma política pública, de caráter contributivo, que visa assegurar renda para os que não mais possam capacidade para o trabalho e para aquelas pessoas que dependem economicamente do segurado.

Nesse sentido, mesmo que o atual governo tenha explicitado a sua intenção de tratar a Previdência Social como uma política de natureza predominantemente economicista, seu caráter social é intrínseco e não há como ser eliminado.

Ademais, mesmo que o governo afirme que a reforma visa acabar com privilégios, a Proposta de Emenda Constitucional visa perpetuar um regime especial de previdência para os atuais deputados federais e senadores, mesmo que a Constituição Federal, desde 1998, não mais preveja essa possibilidade. Isso porque, com a introdução do § 13 ao artigo 40 e com a redação dada ao *caput* deste artigo pela Emenda Constitucional nº 20 de 1998 combinada com a inserção da alínea “j” ao inciso I do artigo 12 da Lei nº 8.212 de 1991, feita pelo artigo 11 da Lei nº 10.877 de 2004, apenas servidores públicos titulares de cargo efetivo puderam manter-se vinculados a regime próprio de Previdência Social. Logo, parlamentares que não sejam servidores efetivos deveriam estar vinculados ao INSS. Como a União não tem aplicado essa norma por ela própria editada, foram ajuizadas as Ações Cíveis Públicas nº 0031.294.51.2004.4.01.3400 e nº 0020040-88.2017.4.01.3800, ainda não julgadas definitivamente.

Além disso, a reforma pretende impedir o recebimento integral

“Ocorre que a PEC não elimina privilégios e também não institui uma Nova Previdência”

dos valores da aposentadoria com os da pensão por morte de cônjuge ou companheiro(a), o que é um verdadeiro descalabro quando se voltam os olhos para os segurados da iniciativa privada, já que dois terços dos benefícios pagos pelo INSS equivalem a um salário mínimo, atuais R\$ 998,00. Diante disso, esperava-se que os representantes do povo, cujo mandato

deles foi outorgado pelos cidadãos através do voto direto, não admitissem flagrante descaso com a população.

Todavia, não foi o que ocorreu, pois tanto a Câmara dos Deputados quanto o Senado Federal aprovaram a reforma previdenciária, mesmo que ainda não a tenham promulgado, o que se dará brevemente.

De toda maneira, a população deve estar atenta para as novas reformas que virão a fim de lhes imprimir a direção certa rumo ao aperfeiçoamento do sistema de Previdência Social de modo a preservar a proteção social do povo brasileiro. ■





Mariana Kadletz

Advogada e sócia-proprietária da INCENTIVE e coordenadora do programa Capacitar, que é uma realização da ENGIE

Imposto de renda pode fazer a diferença para crianças e adolescentes

“Os recursos dos Fundos devem ser utilizados para financiar ações governamentais e não governamentais voltadas às crianças e adolescentes”

O Fundo Nacional para a Criança e o Adolescente foi criado pela Lei Federal nº 8.242, de 1991, e é gerido pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda). Cabe aos Estados e Municípios criarem seus Conselhos locais, assim como os seus respectivos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, a serem geridos por estes conselhos estaduais e municipais.

Os recursos dos Fundos devem ser utilizados para financiar ações governamentais e não governamentais voltadas às crianças e adolescentes, como, por exemplo, programas e projetos de pesquisa e de estudos, elaboração de diagnósticos, sistemas de informações e monitoramento e avaliação das políticas públicas de promoção, proteção, defesa e atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

DESTINAÇÃO DOS IMPOSTOS

Em paralelo, praticamente todos os contribuintes gostariam de saber para onde vão os seus impostos. E isso é possível, dentro de um pequeno percentual. Isso porque, dentre as fontes de recursos desses Fundos, está parte do Imposto de Renda devido de contribuintes pessoas físicas e jurídicas.

As pessoas físicas que optam pela declaração no modelo completo podem deduzir até 6% do seu IRPF devido dentro do

exercício fiscal da incidência do imposto, ou ainda no ato da declaração, no limite de até 3%, desde que esse valor não ultrapasse o limite de 6%.

Porém, o percentual de pessoa física concorre com outros incentivos (Lei de Incentivo à Cultura, Lei do Audiovisual, Lei de Incentivo ao Esporte e Fundo do Idoso). Em 2018, os Fundos da Criança e Adolescente do Estado de Santa Catarina receberam R\$ 4 milhões somente através de doações na DIRPF.

Já as pessoas jurídicas, desde que sejam tributadas pelo lucro real, poderão destinar até 1% do seu IRPJ devido para Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente. Esse percentual não concorre com outras leis de incentivo. No ano de 2018, A ENGIE Brasil Energia, que acredita nessa ideia, aportou R\$ 2 milhões para esses fundos em todo o Brasil.

Para entender mais sobre o assunto e como você – seja profissional da contabilidade, seja contribuinte – pode escolher para onde vai parte dos seus impostos, recomendamos a leitura da Cartilha do Programa Capacitar, disponível para download gratuito através de seu site **(veja no box ao lado)**.

A 2ª edição deste documento foi elaborada em parceria com o Conanda.

Enfim, é muito importante que a classe contábil una forças para fomentar esse mecanismo de incentivo, melhorando assim a qualidade de vida de nossas crianças e adolescentes. ■

“É muito importante que a classe contábil una forças para fomentar esse mecanismo de incentivo, melhorando assim a qualidade de vida de nossos jovens”

SAIBA MAIS

Baixe a cartilha do Programa Capacitar em www.capacitar.vc



eSOCIAL 01: PUBLICADA REVISÃO DA NOTA TÉCNICA

Foi publicada no dia 9 de outubro a revisão da Nota Técnica 15/2019 que traz, entre outros assuntos, a previsão de implantação da Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial nos ambientes de produção e teste. A revisão traz, também, correções e ajustes pontuais. De acordo com a conselheira do CFC Ângela Dantas e do coordenador do GT Sped do CFC, Paulo Roberto, “esta revisão é um produto de diversas reuniões, algumas que ocorreram principalmente no CFC, com foco na simplificação e na melhoria no ambiente tecnológico do eSocial”. A Nota Técnica tem como objetivo implantar as primeiras medidas de simplificação e modernização do eSocial, conforme disposto no art. 9º da Portaria nº 300, de 13/06/2019. Saiba mais: http://bit.ly/CRCSC_eSocial_NT

eSOCIAL 02: SIMPLIFICAÇÃO SUBSTITUI INFORMAÇÕES PARA RAIS E CAGED

O Secretário Especial de Previdência e Trabalho Rogério Marinho editou portaria que disciplina a substituição das obrigações relativas ao envio de informações da RAIS e do CAGED pelas empresas já obrigadas ao eSocial. Isso representa uma redução expressiva nas obrigações das empresas, além de evitar erros ou inconsistências nas bases de dados governamentais, já que a prestação da informação se dá por uma única via. A substituição do CAGED ocorrerá para as admissões e desligamentos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2020, e a substituição da RAIS será a partir do ano-base 2019 (declaração feita em 2020). Além do CAGED e da RAIS, as anotações na Carteira de Trabalho já haviam sido substituídas pelo eSocial e, em breve, será a vez do Livro de Registro de Empregados (LRE). Saiba mais: http://bit.ly/CRCSC_eSocial_Simplificacao

NOVAS REGRAS PARA COMPROVANTES E LIVROS CONTÁBEIS

A Receita Federal publicou, no Diário Oficial da União (DOU), o ato declaratório da Receita (Nº 4, de 09 de outubro de 2019) que dispõe sobre a guarda e conservação de livros e documentos fiscais. A decisão foi divulgada no dia 11 de outubro. De acordo com o texto original do Código Tributário Nacional, os livros obrigatórios de escrituração comercial, fiscal e os comprovantes dos lançamentos neles efetuados, serão conservados até que ocorra a prescrição dos créditos tributários decorrentes das operações a que se referiram.

Veja o ato na íntegra: http://bit.ly/CRCSC_ADR_Docs_Fiscais

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA E A PRESTAÇÃO DE CONTAS

O CRCSC, por meio da Comissão de Educação Profissional Continuada, alerta os profissionais obrigados ao atendimento da NBC PG 12 (R3) Revisão NBC 02, que a Prestação de Contas de suas atividades profissionais de Educação Profissional Continuada, em relação ao exercício de 2019, deverá ser efetuada exclusivamente por meio do Sistema WEB, até 31 de janeiro de 2020.

Saiba mais: http://bit.ly/CRCSC_Ed_Continuada

CENTRAL DE BALANÇOS ENTRA EM VIGOR

A partir de 14 de outubro, publicações obrigatórias de empresas de capital aberto e fechado, previstas na Lei das Sociedades Anônimas (SA), como balanços, passaram a ser divulgadas via internet pela Central de Balanços. Como foi determinado pela Medida Provisória 892, não serão mais jornais de grande circulação que divulgarão os números e informações de companhias. A data de início da produção foi fixada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), juntamente com o Ministério da Economia.

Saiba mais: http://bit.ly/CRCSC_CentraldeBalancos

CR CSC INSTITUI POLÍTICA E PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

A Política de Gestão de Riscos serve como um guia para implementação, estabelecendo princípios, diretrizes e responsabilidades, enquanto o Plano trata de orientações, metodologia e detalhamento de processos para operacionalizar a gestão

de riscos. Nesse sentido, o vice-presidente de Controle Interno e coordenador da Comissão de Governança, Riscos e Compliance do CRCSC Adriano de Souza Pereira enfatiza que “esta etapa da governança impõe o desafio de mapear processos dos setores do CRCSC, identificar, tratar e monitorar riscos, bem como estabelecer fluxo periódico de informações sobre os riscos relevantes para conhecimento e tomada de decisão das Diretorias e Conselho Diretor do CRCSC”.

As Resoluções estão disponíveis no Portal de Transparência CRCSC na opção “Atos Normativos”.

Confira aqui: http://bit.ly/CR CSC_Transparencia



MELHORIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DOS MUNICÍPIOS

Representantes da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) entregaram, em 15 de outubro, ao presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Zulmir Breda, um relatório sobre as Declarações de Contas Anuais dos Municípios referente ao período de 2017 a 2018 e solicitaram o apoio do CFC para a melhoria das informações contábeis recebidas pela Secretaria do Tesouro Nacional. Os integrantes da STN apresentaram a nota técnica que traz o resumo das inconsistências mais acentuadas verificadas na Declaração de Contas Anuais (DCA) dos municípios que são consideradas para fins de consolidação para o Balanço do Setor Público Nacional (BSPN). Saiba mais: http://bit.ly/CR CSC_Info_Contabeis



SUBMISSÃO DE ARTIGOS PARA 21º CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Detalhes da parte científica e as áreas temáticas para submissão de trabalhos

ao 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC) – que vai ocorrer de 15 a 18 de novembro de 2020 em Balneário Camboriú (SC) –, foram definidos em reunião realizada no dia 25 de setembro, no Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pelos membros do Comitê Científico. “Partimos do regulamento do evento anterior, ocorrido em 2016, e fizemos várias alterações e ajustes”, afirma o coordenador do Comitê, professor Ernani Ott. Segundo ele, uma novidade incluída no normativo regulamentar do 21º CBC será a apresentação de pôsteres dos artigos. Saiba mais: http://bit.ly/CRSC_Congresso



DIA DO CONTADOR É COMEMORADO EM FLORIANÓPOLIS

Em comemoração ao Dia do Contador, 22 de setembro, o CRSC e o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Consultoria, Perícias, Informações e Pesquisas da Grande Florianópolis (Sescon GF) realizaram no dia 20 palestras com o tema “Desburocratização e a virada do mindset do contador”. O presidente do CRSC, Marcello Alexandre Seemann, destacou o funcionamento do Conselho Profissional. “Esta casa é do contador e do profissional contábil. O nome da casa é Conselho. É um conselho de contadores que administra. E estamos projetando um contador ético e transparente. Não tenham vergonha de fazer a coisa certa e que venda o futuro. A contabilidade catarinense tem demonstrado união, vamos continuar assim”. Saiba mais: http://bit.ly/CRSC_Dia_Contador_2019



CELEBRAÇÃO MARCA 50 ANOS DO SINDICONT CRICIÚMA

Ex-presidentes, diretores, associados, autoridades políticas regionais e lideranças da classe contábil do Estado prestigiaram o evento de comemoração aos 50 anos do Sindicato dos Contabilistas de Criciúma (Sindicont) na

noite de 9 de setembro, no Clube dos Contabilistas. A palestra sobre os desafios da contabilidade foi proferida pelo presidente do CRCSC, Marcello Seemann, seguida de um jantar. Além disso, foram homenageados os ex-presidentes da entidade. Seemann destacou a importância da tecnologia para a contabilidade e que o contador tem que sempre buscar o aperfeiçoamento profissional para trazer mais resultados às empresas, ajudando na sua gestão.

Saiba mais: http://bit.ly/CRCSC_50_SindiCont_Crici



CRCSC RECEBE SOLENIDADE DE POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ACCC

O CRCSC foi palco da solenidade de posse da nova diretoria da Academia Catarinense de Ciências Contábeis (ACCC) referente à gestão 2019-2021. O evento aconteceu na noite de 24/09 e contou com a presença de autoridades da contabilidade catarinense no Plenário do Conselho, em Florianópolis. Saiba mais: http://bit.ly/CRCSC_Diretoria_ACCC



TRT-SC: CURSO GRATUITO DE PJE-CALC PARA PERITOS CONTÁBEIS

O Tribunal Regional Trabalhista de Santa Catarina TRT-SC informa que está disponível para peritos contábeis e advogados, assim como para toda a sociedade o curso gratuito de PJe-Calc, no Portal de Educação à Distância do TRT-SC. O Sistema Satélite de Cálculo Trabalhista PJe-Calc foi desenvolvido pela Secretaria de Tecnologia da Informação do TRT da 8ª Região, a pedido do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), para utilização em toda a Justiça do Trabalho como ferramenta de padronização de cálculos trabalhistas e liquidação de sentenças, visando a uniformidade de procedimentos e confiabilidade nos resultados apurados. Para participar, é preciso preencher o formulário aqui: http://bit.ly/CRCSC_PJE_Calc

 gerencianet

MAIS DE 11 ANOS DE
EXPERIÊNCIA EM BOLETOS



—
AFINAL, UM
ESPECIALISTA NÃO
NASCE DA NOITE PARA
O DIA.

INSCRIÇÕES
ABERTAS



21 • CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CONTABILIDADE

BALNEÁRIO CAMBORIÚ • SC

15 A 18 NOV 2020

SER CONTÁBIL: HUMANO,
DIGITAL E ÉTICO.

Mais informações no site
www.21cbc.com.br

Agenda de Eventos

V SEMINÁRIO CONHECER PARA FORTALECER

4 de novembro | Florianópolis/SC



DESTAQUES DA CONTABILIDADE - EDIÇÃO 2019

11 de dezembro | Florianópolis/SC



PALESTRA A PROVA NO DIREITO TRIBUTÁRIO

21 de novembro | Florianópolis/SC



21º CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

15 a 18 de novembro de 2020
| Balneário Camboriú/SC



SAIBA MAIS

www.crcsc.org.br/eventos

coordenador.desenvolvimento@crcsc.org.br

(48) 3027.7046



Acompanhe
o **CRCSC** nas
redes sociais!



[TWITTER.COM/CRCSCOFICIAL](https://twitter.com/CRCSCOFICIAL)



[WWW.INSTAGRAM.COM/CRCSCOFICIAL/](https://www.instagram.com/CRCSCOFICIAL/)



[YOUTUBE.COM/EVENTOSCRCSC](https://youtube.com/EventosCRCSC)



[WWW.FACEBOOK.COM/CRCsANTACATARINA/](https://www.facebook.com/CRCsANTACATARINA/)